

**OCORRÊNCIA DE RESÍDUO DE HERBICIDAS EM ÁGUA DOS RIOS NAS ÁREAS DE CULTIVO DE ARROZ IRRIGADO EM SANTA CATARINA.** NOLDIN, J.A.\*, DESCHAMPS, F.C., EBERHARDT, D.S., KNOBLAUCH, R. (EPAGRI, ITAJAÍ-SC), HERMES, L.C. (EMBRAPA, JAGUARIÚNA-SP). E-mail: noldin@epagri.rct-sc.br

A cultura do arroz irrigado em Santa Catarina caracteriza-se pelo uso intenso de herbicidas, geralmente aplicados em pós-emergência e em lâmina de água, representando riscos de contaminação das fontes de abastecimento para o consumo humano, a partir do deslocamento destes produtos para os mananciais hídricos. O objetivo deste trabalho foi monitorar a ocorrência de resíduos de herbicidas em áreas de produção de arroz irrigado em Santa Catarina, envolvendo as bacias hidrográficas dos rios Itapocú, Itajaí-Açú, Camboriú, D'Una, Tubarão, Araranguá e Mampituba. As amostragens foram realizadas em 1998/99 (169 pontos) e 1999/00 (152 pontos), em locais distribuídos ao longo da cabeceira (a montante das lavouras), lavoura (canais e riachos) e na foz dos rios e afluentes. As épocas de coleta concentraram-se nos períodos de implantação da cultura e uso mais intenso de agroquímicos, comparando com os períodos pré e pós cultivo do arroz. As amostras foram analisadas utilizando o método multiresíduo através da extração em fase sólida e determinação por cromatografia líquida de alta eficiência. Na bacia do rio Camboriú detectou-se a presença dos herbicidas quinclorac, 2,4-D ou pirazosulfuron em 23,3% das amostras analisadas. As concentrações variaram de 1,27 a 11,21 ng L<sup>-1</sup> e em cerca de 85% das amostras contaminadas, o quinclorac foi o produto mais freqüente. No Rio Itapocú, 17,6% das amostras analisadas apresentaram os herbicidas quinclorac, oxifluorfen, molinate e pirazosulfuron. Em termos de legislação, os produtos 2,4-D e molinate estão aquém dos limites de concentração máxima admitidos pelo EPA - Environmental Protection Agency, Estados Unidos e FUNASA - Fundação Nacional de Saúde, para água potável. Estes dois órgãos, não fazem referência aos limites estabelecidos para os demais herbicidas detectados. A presença destes produtos nas águas superficiais é um indicador de que práticas de manejo mais adequadas devem ser adotadas para evitar a contaminação do ambiente por herbicidas.